



Sindicalismo e Cidadania

Fotos: Fagundes/Grupo Imagem



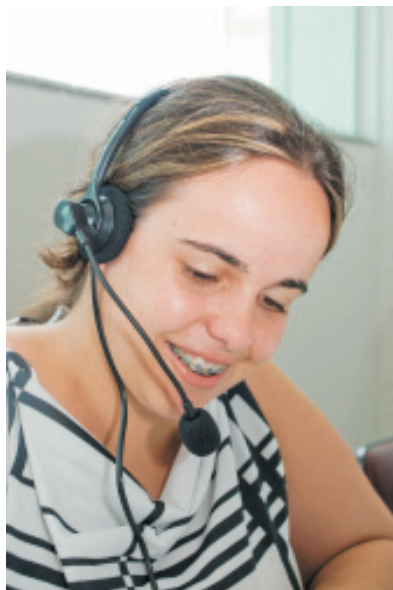
CUT promove cidadania em praça pública de Votorantim

CUT Cidadã e Prefeitura de Votorantim reuniram 30 mil pessoas da região na praça de eventos Leczy de Campos

Aproximadamente 30 mil pessoas prestigiaram o CUT Cidadã, realizado no último domingo, dia 13, na praça de eventos Leczy de Campos, em Votorantim, entre 9h e 18h.

No local houve prestação gratuita de serviços, como emissão de documentos pessoais, exames de saúde, tratamento de beleza e informações trabalhistas, jurídicas e bancárias, além de brincadeiras para crianças e atrações musicais. **PÁG 4**

comunicação



RECADASTRAMENTO DE SÓCIOS Operadoras de telemarketing estão telefonando para os metalúrgicos sindicalizados e atualizando seus endereços junto à entidade sindical. **PÁG. 4**



Estreia nesta edição uma coluna da subseção da CUT sobre política e cidadania. **PÁG. 2**

3º Encontro da JUVENTUDE METALÚRGICA DE SOROCABA E REGIÃO

19 de abril das 13h30 as 23h

No Sindicato dos Metalúrgicos

Rua Júlio Hanser, 140 Lajeado - Sorocaba-SP

Juventude metalúrgica realiza Encontro em Sorocaba neste sábado

O coletivo Juventude Metalúrgica de Sorocaba e região realiza, dia 19 de abril, o seu 3º Encontro, para discutir temas de interesse da juventude e promover a integração entre jovens trabalhadores.

O tema deste 3º Encontro será “Jovens Unidos na Fábrica e na Sociedade”.

O evento começa às 13h30, na sede do Sindicato dos Metalúrgicos de Sorocaba e região. A participação é gratuita e aberta ao público.

No final do Encontro haverá confraternização entre os participantes, com 1º Batida Metalúrgica com DJ Pitta no Comando. Muita Música Eletrônica/ Psy. Presença Confirmada da galera do Trepsy, Família Electro House. **PÁG. 2**

CUT não participou de “festa das centrais”

PÁG. 3

Sindicatos estão unidos contra terceirização

PÁG. 3

Tecsis admite negociar PLR dos metalúrgicos

PÁG. 2

Metalúrgicos da CUT realizam mutirão em SP dia 25 para reduzir a jornada

Diretores do Sindicato e militantes metalúrgicos vão participar, na próxima sexta-feira, dia 25 de abril, de um grande mutirão em São Paulo para coleta de assinaturas pela redução da jornada de trabalho sem redução de salários. É necessário colher 1 milhão de assinaturas no País até o dia 1º de maio para o Congresso votar a redução da jornada sem redução de salários. **PÁG. 3**


Palavra da diretoria

A vacina contra a exploração

Assim que entregarmos, em maio, ao Congresso Nacional o abaixo-assinado com um milhão de assinaturas favoráveis à redução da jornada de trabalho de 44h para 40 horas semanais, os empresários, parlamentares e economistas conservadores de sempre vão correr para a imprensa dizer que a jornada menor vai prejudicar a competitividade das empresas brasileiras ou instaladas no Brasil.

Não devem faltar também os mal intencionados ou desinformados que façam também o comentário arcaico de que o brasileiro precisa trabalhar mais, e não menos.

Nós, trabalhadores brasileiros, devemos estar preparados e unidos como classe social para rebater cada um desses argumentos. Devemos assumir como tarefa "vacinar" todos os companheiros que tenham tendência de cair nessas "ciladas" armadas pela elite conservadora, por boa parte da mídia e pelos pelegos de ocasião.

Nos últimos 15 anos, a produtividade da economia brasileira cresceu 150%, segundo tese de doutorado defendida junto à Unicamp, em 2006, pelo economista do Dieese Cássio Calvete, intitulada "Redução da Jornada de Trabalho: uma Análise Econômica para o Brasil".

O presidente da CUT na-

Se dependesse da elite conservadora, o operário brasileiro estaria trabalhando até 16 horas por dia (e sem hora extra), como acontecia no começo do século XX

cional, Artur Henrique, afirma, como base nessas informações, que "há, portanto, uma enorme camada de gordura no item competitividade. A redução da jornada em 4 horas [segundo número da CNI (Confederação Nacional da Indústria) utilizados pelo economista em sua tese, elevaria os custos da mão-de-obra em 1,99%. Este índice é semelhante à elevação que a produtividade vem registrando, por semestre, ao longo dos anos 2000. Isso quer dizer, simplesmente, que esse custo seria absorvido em apenas seis meses".

Considerando o crescimento constante, forte e cada vez mais promissor da economia brasileira e da produtividade das indústrias em 2008, não é absurdo supor que o custo da redução da jornada seria absorvido por prazo até menor do que os seis meses indi-

cados pela CUT no começo deste ano.

De mais a mais, se dependesse da elite conservadora, o operário brasileiro estaria trabalhando até 16 horas por dia (e sem hora extra), como acontecia no começo do século XX. Foi preciso muita mobilização popular para regulamentar a jornada para 48 horas semanais e garantir horas extras, férias, descanso semanal remunerado, etc. Na época em que isso aconteceu, não faltaram patrões e políticos da direita conservadora para dizer que o brasileiro estava se tornando um "preguiçoso".

Em meados dos anos 80, também não faltaram personagens com esse mesmo raciocínio ultra-capitalista-exploratório para xingar de "vagabundos" aqueles que defendiam a redução da jornada de 48h para 44 horas semanais. Enfim, o movimento sindical e popular venceu, a Constituição de 1988 garantiu a jornada de 44 horas (que é a jornada em vigor até hoje).

Pois bem, chegou a hora de avançar mais e conquistar a jornada de 40 horas, que já é realidade na maioria dos países desenvolvidos, para gerar mais empregos, preservar a saúde do trabalhador e proporcionar mais tempo para o lazer para a vida social, para os estudos e para a família.

artigo jurídico

Tecsis admite que PLR tem que ser negociada com o Sindicato dos Metalúrgicos

Recapitulando um pouco a história, após o Sindicato dos Metalúrgicos ter ingressado na Justiça, em oposição a um "acordo" realizado entre a Tecsis e o Sindicato dos Químicos, a 1ª Vara do Trabalho de Sorocaba manteve a representação dos empregados da empresa Tecsis pelo Sindicato dos Metalúrgicos. Ou seja, os trabalhadores da empresa permanecem metalúrgicos.

Porém, no dia 11 de março o Sindicato dos Metalúrgicos de Sorocaba e Região tomou conhecimento de que a empresa iniciou processo de discussão do Programa de Participação nos Resultados de 2008, e CONVOCA PARA PARTICIPAR DAS NEGOCIAÇÕES o Sindicato dos Químicos, passando por cima da sentença judicial que determina que os trabalhadores da Tecsis são metalúrgicos.

Imediatamente o Departamento jurídico dos metalúrgicos ingressou com uma ação trabalhista, na qual pede que a Tecsis se abstenha de negociar com o Sindicato dos Químicos e que garanta a participação do Sindicato dos Metalúrgicos na negociação do PPR de 2008.

A Lei 10.101/2000 determina que a PLR será objeto de negociação entre a empresa e uma comissão composta de empregados e um representante do sindicato. A participação do sindicato, portanto, é **condição essencial** para a negociação da PLR.

Em sua defesa no processo, nitidamente se extrai dos termos da contestação que a Tecsis RECUOU em sua declarada intenção de excluir o Sindicato dos Metalúrgicos, LEGÍTIMO REPRESENTANTE DOS EMPREGA-

DOS DA EMPRESA, da negociação relativa à Participação dos Lucros e Resultados.

A empresa afirma, na defesa, que no momento oportuno convocará o Sindicato dos Metalúrgicos para participar da negociação.

Pois bem, o que se pode concluir do presente caso é que, tendo sido eleita a comissão de empregados para negociação da PLR sem a convocação do Sindicato dos Metalúrgicos para acompanhar a eleição, se não fosse a pronta intervenção do Departamento Jurídico do Sindicato dos Metalúrgicos, os trabalhadores da empresa seriam surpreendidos com um acordo coletivo de PLR fechado com o Sindicato dos Químicos, contrariamente à ordem judicial já exarada e em plena aplicação.

Assessoria Jurídica do Sindicato dos Metalúrgicos de Sorocaba e Região

Colônia de férias

Todos os sócios que se inscreveram para utilizar a colônia de férias do Sindicato dos Metalúrgicos, na Ilha Comprida, estarão com vagas garantidas após confirmarem suas inscrições. Não haverá, portanto, necessidade de sorteio.

Mais informações pelo telefone 3334-5402

Cursos RH Treinare

A parceria do Sindicato com a RH Treinare está com inscrições abertas para o curso de Metrologia, na sede de Sorocaba, com aulas às terças e quintas, das 8h às 12h. Início das aulas: 6 de maio.

Informações: (15) 3012-4800



Tucano ardente

O ninho tucano está pegando fogo. Corre à boca pequena que o partido está rachado de cima a baixo. Dizem que, seja quem for o candidato - Lippi ou Amary -, a outra parte tira o time de campo e joga suas fichas em outras candidaturas. O mais provável é que o derrotado abandone o PSDB.

Desquite

Em São Paulo, o PSDB também está brigando de foice. A bancada de vereadores do partido e a própria direção municipal estão divididas: parte delas - mais próxima ao governador Serra - defende a reeleição do atual prefeito, Gilberto Kassab (ex-PFL, atual DEM). A outra, defende candidatura própria, com o nome do ex-governador Geraldo Alckmin. A disputa deve

deixar cicatrizes. Serra e Aécio, que disputam para ver quem será derrotado pelo candidato lulista em 2010, estão por trás da desavença.

Fim de caso

Em Pilar do Sul e em Porangaba, como em São Paulo, o que rachou foi a aliança PSDB/DEM. Nestas cidades, cada partido está tomando um rumo.

Fim de era

A barafunda do PSDB/DEM mostra o esgotamento do projeto neoliberal que ambos vêm sustentando, nos níveis nacional e local, desde meados da década passada. É um modelo de (falta de) desenvolvimento que chega ao fim. E, nesta hora, todos desandam a abandonar o barco e vira cada um por si.



PT paz e amor

Desta vez - já estava na hora - o PT sai unido para a eleição municipal. No final de fevereiro, o deputado estadual Hamilton Pereira e a ex-deputada federal Iara Bernardi anunciaram o acordo, que envolveu as duas principais lideranças do partido em Sorocaba. Iara decidiu retirar seu nome das prévias e apoiar Hamilton. Assim, Hamilton Pereira é o único pré-candidato do PT que se apresentará à convenção do partido. O vice deve sair de negociações com partidos da base aliada do governo Lula.

juvens trabalhadores e estudantes

Juventude Metalúrgica realiza 3º Encontro neste sábado, dia 19

O coletivo Juventude Metalúrgica de Sorocaba e região realiza, dia 19 de abril, o seu 3º Encontro, para discutir temas de interesse da juventude e promover a integração entre jovens trabalhadores.

O tema deste 3º Encontro será "Jovens Unidos na Fábrica e na Sociedade".

O evento começa às 13h30, na sede do Sindicato dos Metalúrgicos de Sorocaba e região. A participação é gratuita e aberta ao público.

Confira a programação do Encontro da Juventude

13h30: Mesa de Abertura;

14h: Palestra sobre aborto com a Drª Maura Roberti - Procuradora do Estado e Coordenadora do Curso de Direito da Unip;

15h45: Intervalo/Café;

16h: Debate sobre o "O Jovem e o Mercado de Trabalho"

17h: Criação de grupos para responder a questão: Qual a melhor forma do Jovem se inserir no mercado de trabalho ?.

18h: Confraternização: 1º Batida Metalúrgica com DJ Pitta no Comando. Muita Música Eletrônica/Psy. Presença Confirmada da galera do Trepsy, Família Electro House.

23h: Encerramento.

Haverá sorteio de brindes.

O evento contará com uma intérprete de Libras, para facilitar a participação de portadores de necessidades auditivas.



O coletivo da juventude é uma iniciativa do Sindicato dos Metalúrgicos de Sorocaba e Região. A coordenação do evento pede aos pais metalúrgicos que orientem seus filhos a participarem do Encontro (mesmo que não façam parte da categoria).

Mais informações: 3334-5400

Folha Metalúrgica

Informativo semanal do Sindicato dos Metalúrgicos de Sorocaba e Região
Diretor responsável: Adão de Brito Correia

Jornalista responsável: Paulo Rogério L. de Andrade

Sede Sorocaba: Rua Júlio Hanser, 140. Tel. (015) 3334-5400

Sede Iperó: rua Santo Antônio, 185.

EXPEDIENTE

centro. Tel. (15) 3266-1888
Sede Regional Araçuaçu: praça da Matriz, galeria central, sala 3. Tel. (11) 4136-3840

Contato em Piedade: Tel. (15) 9123-9345, falar com Ney

site: www.smetal.org.br

e-mail: diretorio@smetal.org.br

Impressão - Ipagraf

Tragem : 31 ml exemplares



40 horas semanais

Metalúrgicos da CUT realizam mutirão em SP dia 25 para reduzir a jornada

Diretores do Sindicato e militantes metalúrgicos vão participar, na próxima sexta-feira, dia 25, de um grande mutirão em São Paulo para coleta de assinaturas pela redução da jornada de trabalho sem redução de salários.

O mutirão está sendo organizado pela Confederação Nacional dos Metalúrgicos da CUT (CNM) e pela Federação Estadual dos Metalúrgicos da CUT (FEM).

Diversas centrais sindicais brasileiras estão unidas para conseguir 1 milhão de assinaturas no País até o dia 1º de maio. Esse volume de assinaturas é necessário, conforme prevê a Constituição, para forçar deputados e senadores e votarem a redução da jornada.

Na região de Sorocaba, desde fevereiro, já foram co-

letadas milhares de assinaturas. E as adesões continuam. Os abaixo-assinados estão disponíveis nas sedes do Sindicato dos Metalúrgicos e com os membros de Comitês Sindicais de Empresa (CSE). Sindicatos de outras categorias profissionais também têm o documento à disposição em suas sedes.

pelo telefone 3334-5400.

Os ônibus vão sair da sede do nosso Sindicato em Sorocaba às 5 horas da manhã do dia 25. O ato em São Paulo está previsto para começar às 9h, em frente à sede da CUT, no Brás. O retorno está previsto para o meio da tarde do mesmo dia.

Mais empregos

Organização local

Devido à capacidade de organização dos metalúrgicos de Sorocaba, é grande a expectativa da CNM e da FEM a respeito da participação de dirigentes e militantes locais no mutirão do dia 25.

Os metalúrgicos da região interessados em participar do ato na capital no dia 25 devem fazer reserva nos ônibus até às 18h de terça, dia 22,

Segundo estimativa do Dieese (Departamento Inter-sindical de Estatística e Estudos Sócio-Econômicos), a redução da jornada de 44h para 40 horas semanais tem potencial para gerar 2,2 milhões de novos empregos.

Além disso, segundo análise da CUT, a redução da jornada preserva a saúde e beneficia o convívio social e familiar do trabalhador.

Sindicatos se unem contra a terceirização no trabalho

Sindicatos e demais instituições de representação dos trabalhadores no Estado de São Paulo, além de parlamentares, vão relacionar os problemas e propostas de soluções referentes à terceirização no mercado de trabalho. Em seguida, com um relatório em mãos, vão recorrer a todos os meios jurídicos e políticos para combater a precarização do trabalho, representada pelo abuso das terceirizações.

Essas foram as principais decisões tomadas durante a Audiência Pública sobre o tema realizada no dia 11 de abril, na Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo (Alesp).

A Audiência foi uma iniciativa do deputado estadual Hamilton Pereira (PT), que é presidente da Comissão de Relações do Trabalho da

Alesp e coordenou os debates no dia 11.

Representantes sindicais de diversas centrais, que participaram do evento, chegaram à conclusão de que é preciso também forçar o Congresso Nacional a aprovar as Convenções 158 e 151 da Organização Internacional do Trabalho (OIT).

Convenção 158

A Convenção 158 inibe as demissões imotivadas e, portanto, coloca um limite na rotatividade praticada pelas empresas.

A Convenção 151 garante o direito de negociação coletiva aos funcionários públicos.

Os sindicatos também criticaram o fato das empresas pagarem menos do que o piso da categoria profissional



Deputado Hamilton Pereira, no centro, presidiu a audiência pública na Alesp

preponderante para os trabalhadores terceirizados. "Há, nesses casos, cumplicidade, por ação ou omissão, entre a empresa contratante e a empresa contratada. Em muitos casos, o próprio sindicato que deveria representar os prestadores de serviços fecha os olhos para o problema", afir-

ma Izídio de Brito Correia, presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Sorocaba e região e coordenador regional da CUT, que participou dos debates na Alesp.

Os encontros para construir um relatório sobre as terceirizações estão marcados para os dias 16 e 23 de abril.

CUT não participou de "festa das centrais"

Ao contrário do que a "grande" imprensa tentou fazer a população acreditar, a CUT não participou de nenhuma "festa" para comemorar a manutenção do imposto sindical. A maioria dos

órgãos de comunicação generalizou a participação das centrais em um evento dia 9 de abril.

Veja abaixo nota oficial da CUT nacional sobre o episódio.

Faremos festa quando contribuição negocial for aprovada

A CUT não participou da festa realizada na noite de ontem (9 de abril) para comemorar o reconhecimento legal das centrais sindicais por entender que, enquanto o imposto sindical não for substituído pela contribuição negocial, não há razão para festa.



Arthur Henrique, presidente da CUT Nacional

A contribuição negocial não será obrigatória, mas aprovada em assembleia. As entidades terão de realizar ação sindical permanente, pois do contrário dificilmente conseguirão pleitear tal contribuição.

A CUT sempre foi contra o imposto sindical por acreditar que tal taxa protege sindicatos de fachada, garantindo sustentação financeira mesmo daqueles que não têm representatividade ou ação. Os sindicatos de trabalhadores devem ser fortes, bem estruturados e influentes, desde que calcados na defesa intransigente dos interesses da classe trabalhadora.

Coerentes com essa postura, enviamos carta aos deputados e deputadas federais, no dia 26 de março (veja nos arquivos anexos), reforçando a importância do reconhecimento das centrais e exortando-os a apoiar o projeto que vai acabar com o imposto sindical, a taxa assistencial e a contribuição confederativa, e que criará a contribuição negocial.

Conclamamos todos os parlamentares, especialmente aqueles que tentaram barrar o reconhecimento legal das centrais alegando serem contra o imposto, para lutar pelo projeto de extinção do imposto sindical que, em breve, deverá ser apreciado na Câmara e será, com certeza, mais um grande passo na consolidação de uma sociedade democrática, onde o direito, a democracia e a liberdade sejam os propulsores da igualdade e de melhores condições de trabalho e de vida para a classe trabalhadora brasileira.

Arthur Henrique, presidente nacional da CUT

comunicação

Rádio Tupi é inaugurada oficialmente em Sorocaba



Paulo de Abreu, de terno, proprietário da Tupi FM, e equipe local da emissora durante solenidade no último dia 8, em Sorocaba

Foi inaugurada oficialmente, no último dia 8, a rádio Tupi FM de Sorocaba, que está no ar há cerca de três meses, na frequência 100,5 MHz.

Nosso Sindicato, como representante da maior categoria profissional da região, foi convidada para a solenidade, que aconteceu no Grand Hotel Royal, em Sorocaba.

Estiveram presentes autoridades de diversos municípios da região, empresários e

órgãos de imprensa.

A Rede Mundial, da qual a Tupi FM faz parte, é formada por 32 emissoras no País, incluindo as rádios Terra, Scalla, Mundial, entre outras.

Conhecida pela sua grade de músicas sertanejas, a Tupi de Sorocaba chega com "sinal limpo" a 42 cidades da região, de acordo com o diretor artístico local da emissora, Eduardo Lencioni.

Sindicato ajuda sócios a preencherem IR

O Sindicato dos Metalúrgicos e a Associação dos Metalúrgicos Aposentados de Sorocaba e Região (Amaso) estão oferecendo aos sócios um serviço de preenchimento do Imposto de Renda em Sorocaba.

O atendimento é na sala da Amaso, na sede do Sindicato, das 8h às 12h e das 13h30 às 18h. É preciso

apresentar a documentação necessária para o IR, e será cobrada uma taxa de R\$ 5 para sócios do Sindicato e da Amaso. Sócios remidos do sindicato pagam R\$ 10. Mais informações: 3334-5404.

Araçariçuama

Também na sede do Sindicato em Araçariçuama os as-

sociados podem contar com um serviço de preenchimento do Imposto de Renda. A Sede Regional dos Metalúrgicos em Araçariçuama fica na praça da Matriz, galeria central, sala 3. Tel (11) 4136-3840.

O serviço vai até dia 28 de abril.

Os documentos necessários para o Imposto de Ren-

da são: CPF do declarante, título de eleitor do declarante, rendimento anual 2007, disquete e recibo com declaração anterior, CPF dos dependentes acima de 18 anos, nome e data de nascimento dos menores de 18 anos, endereço completo, recibo de meios, dentidas, planos de saúde, escola particular.

DOMINGO DE CIDADANIA

CUT Cidadã proporcionou serviços e lazer para 30 mil pessoas em Votorantim

Aproximadamente 30 mil pessoas prestigiaram o CUT Cidadã, realizado no último domingo, dia 13, na praça de eventos Leczy de Campos, em Votorantim, entre 9h e 18h.

No local houve prestação gratuita de serviços, como emissão de documentos pessoais, exames de saúde, tratamento de beleza e informações trabalhistas, jurídicas e bancárias, além de brincadeiras para crianças e atrações musicais.

A CUT estadual, organizadora do evento, divulgou estimativa parcial dando conta de que, até o início da tarde de domingo, mais de 10 mil procedimentos haviam sido realizados, como emissão de RG, carteira de trabalho, cortes de cabelo e verificação de tipo sanguíneo e diabetes, entre outros.

Essa estimativa não inclui serviços realizados sem registro de atendimento, como informações prestadas por sindicatos, por exemplo.

Espaço para crianças

Centenas de crianças ganharam sorvete e algodão doce e se divertiram em brinquedos infláveis, cama elástica e piscina de bolinhas.

No início da tarde subiram ao palco atrações musicais como as duplas Roger e Rogério, Beto e Márcio, o cantor Francias Lopes e as bandas Mulher Sarada e Domínio. O encerramento do evento, no final da tarde, foi animado pelo grupo de forró

Companhia do Calypso.

O evento contou com o apoio da subse regional da CUT, dos sindicatos filiados à central na região, de universidades como a Uniso e a Unip e também empresas locais.

1ª vez no interior

O CUT Cidadã em Votorantim foi a 15ª edição do evento, mas foi a primeira vez que essa mega-estrutura de serviços e lazer se deslocou para o interior do estado. As 14 edições anteriores aconteceram em bairros da periferia de São Paulo e municípios da região metropolitana da capital.

Parceria de sucesso

A realização em Votorantim se tornou possível através de uma parceria entre a CUT-SP e a prefeitura municipal, que atenderam a um pedido da subse regional da CUT, coordenada pelo dirigente sindical metalúrgico Izídio de Brito Correia.

"A prefeitura de Votorantim e a secretaria de Cultura aceitaram de imediato entrar na parceria e disponibilizaram a praça de eventos, que é o local ideal para o evento popular que pretendíamos realizar", afirma Izídio.

Lição de civilidade

Já o também diretor do Sindicato dos Metalúrgicos Ribamar de Cunha Campos, que é votorantinense, desta-



No período da tarde, parte da população se concentrou em frente ao palco para assistir às apresentações musicais



Organizadores, que trabalharam durante semanas pelo CUT Cidadã, agradeceram ao público pela participação

ca a grande festa cívica que a parceria conseguiu realizar. "Todos os colaboraram com o evento estão de parabéns. Mas o destaque maior foi a

própria população, que soube usufruir dos serviços e teve um comportamento exemplar. Mesmo com dezenas de milhares de pessoas

circulando pelo mesmo espaço físico, não houve nenhum incidente sequer registrado durante o CUT Cidadã em Votorantim".

AGRADECIMENTOS

A subse da CUT de Sorocaba e região, em nome da CUT-SP, agradece os seguintes parceiros, sem os quais o CUT Cidadã de Votorantim não teria sido o sucesso que foi.

- Prefeitura Municipal de Votorantim
- Secretaria de Cultura de Votorantim
- Caixa Econômica Federal
- Petrobras
- Governo Federal

Universidades:

- Uniso
- Unip

Sindicatos:

- Metalúrgicos de Sorocaba e Região
- Metalúrgicos de Itu
- Trabalhadores no Vestuário de Sorocaba e Região
- Condutores de Sorocaba e Região
- Papeléis de Sorocaba e Região
- Têxteis de Sorocaba e Região
- Comitê Sindical de Salto

Empresas:

- Nestlé
- Braskem
- Casas Bahia
- Ônibus São João
- Intermédica

recadastramento

Equipe do Sindicato faz atualização de cadastro de sócios pelo telefone

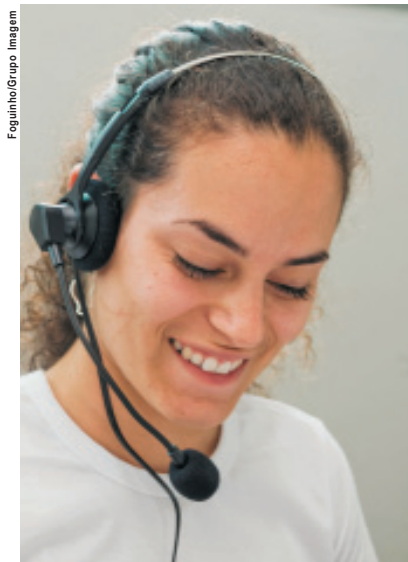
Com o objetivo de melhorar a comunicação com os sócios, o Sindicato instalou um sistema de telemarketing para atualizar os endereços dos associados.

Desde o início de março, os sócios estão recebendo ligações das operadoras de telemarketing para atualizar endereço e outros dados.

As ligações são feitas tanto para sócios da ativa (que estão trabalhando), quanto aposentados e afastados do trabalho devido a problemas de saúde.

A diretoria do Sindicato pede aos sócios que avisem seus familiares sobre o contato telefônico que será feito pela entidade.

Os diretores sindicais também pedem aos associados que colaborem com as operadoras, informando os dados corretos.



Operadoras de telemarketing estão recadstrando metalúrgicos sindicalizados

Dessa forma, os sócios poderão receber em casa telegramas, informações e outras correspondências de interesse particular do sócio ou geral para toda a categoria metalúrgica.

Dia do Trabalhador também será na Praça de Eventos

O tradicional 1º de Maio dos trabalhadores será realizado na praça de eventos de Votorantim.

A dúvida foi levantada por diversas pessoas que estiveram na praça domingo, durante o CUT Cidadã.

Houve quem pensou que o evento no último domingo substituiria o tradicional Dia do Trabalhador realizado há anos no local.

Mas o coordenador da subse da CUT, Izídio de Brito Correia, informa que a comemoração do dia 1º no local está garantida.

"Os sindicatos da CUT já começaram a planejar o evento e, em breve, os sindicatos devem começar a divulgar as atrações.



Dia do Trabalhador da região em Votorantim já se tornou tradição

Evento também dia 4

Outro evento na praça Leczy de Campos em Votorantim que deverá contar com a participação do Sindicato dos Metalúrgicos é o lançamento festivo da Rádio Tupi FM na região de Sorocaba, previsto para o dia 4 de maio.

Arádio Tupi já está no ar mas ainda não comemorou seu retorno à região de Sorocaba em nenhum evento público.

Dada a linguagem popular do veículo, o Sindicato se interessou pela oferta da rádio de participar do evento em nome da categoria metalúrgica.

Telefone Voturaty

Devido a um equívoco em nota enviada pela assessoria do empreendimento Voturaty, em Votorantim, a Folha Metalúrgica publicou um número de telefone errado na edição da semana passada.

O telefone correto para informações sobre o condomínio Voturaty é 3243-3878.

Os apartamentos, de dois dormitórios, no parque São João, são financiados pela Caixa Econômica Federal, que mantém parceria com nosso Sindicato.

O atendimento agora é de segunda a sexta das 8h às 18h; aos sábados das 9h às 18h; e aos domingos das 9h às 12h, na Cohap, rua Manoel Ramos, 175, Jardim Paraíso, Votorantim.

Informações: 3243-3878